

1 - Identificação da entidade**1.1. Dados de identificação**

Designação da entidade: Associação Cultural, Desportiva e Social de Valdeime
 MORADA: Sorval - Pinhel
 Natureza da actividade: IPSS

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Primeira adopção do novo referencial

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF-ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respectivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum activo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31/12/2020 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31/12/2021.

A Direção

Pag. 1 de 1

Técnico Oficial de Contas Nº

*Alfredo José dos Santos Góis
 Alfredo José dos Santos Góis
 Alfredo José dos Santos Góis
 Alfredo José dos Santos Góis*

3 - Principais políticas contabilísticas**3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação.

- Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de activos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de activos fixos tangíveis.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do activo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respectivamente.

- Activos intangíveis

À semelhança dos activos fixos tangíveis, os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respectiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advêm benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações de activos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha recta em conformidade com o respectivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de activos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

- Imposto sobre o rendimento

Nos termos do nº 1 do artº 10º do código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) a Entidade está isenta do Imposto sobre os rendimentos das pessoas colectivas (IRC), ao abrigo da alínea b) deste artigo:

"As instituições particulares de solidariedade social e entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas"

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais.

A Direção

Pag. 1 de 1

Técnico Oficial de Contas Nº

*Miguel Tomás Mendes
José Lúcio Fernandes Ribeiro
José Luís Barbosa Figueira
António Pedroso
Alfredo Filipe dos Santos Góis*

incorporados, mão-de-obra directa e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

- Province

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a Direcção procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

Contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Financiamentos Bancários
Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de com base na taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Loracões

Locações
Os contractos de locação são classificados ou como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os activos tangíveis adquiridos mediante contractos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados de acordo com a NCRF 9 - Locações, reconhecendo o activo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para esta tipo de activo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do activo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O crédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Entidade.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

→ Subsidies

- Subsídios
Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpra com todos os requisitos para a receção.

A Direcção

Pág. 1 de 1

Volume 25 Number 6 June 1993

Miguel José Gameiro
acaba de sair de Fernando Pópolo
fazendo um relatório sobre as fases
em que o Brasil Pôs os Missionários
Affredo Jorge dos Santos Gupo

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento activos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". E são transferidos numa base sistemática para resultados, à medida em que decorre o respectivo período de depreciação ou amortização.
 Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Fluxos de caixa

Balanço - (modelo normal) - Caixa e depósitos bancários

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Caixa e seus equivalentes no fim do período

4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Debitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	18,94	31.966,01	31.964,65	1,36
Depósitos à ordem	32.947,27	412.534,75	381.536,51	30.998,24
Outros depósitos bancários				
Total	32.966,21	444.500,76	413.501,16	30.999,60

4.2. Outras informações

Descrição	Valor Período
Recebimentos provenientes de:	
Subsídios à exploração	290.875,38

5 - Ativos fixos tangíveis

A Direção

Pag 1 de 1

Técnico Oficial de Contas N°

*Miguel Fernandes
 José Góis, Francisco Reis e Loureiro
 José Manuel Borges e Figueira
 António Braga Domingos
 Alfredo Filipe dos Santos Góis*



Balanço - (modelo normal) - Excedentes de revalorização

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Demonstração das Alterações no Capital Proprio - Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Ativos fixos tangíveis

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis

5.1. Divulgações sobre activos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Ferramentas Utensílios	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		318 868,98	120 118,15	59 897,11	2.196,62	1.777,38	0,00			501 080,86
Depreciações acumuladas		210 807,40	113 027,56	59.897,43	2.243,02	1.555,18	0,00			387 530,59
Saldo no início do período										
Variações do período										
Total de aumentos										
Total diminuições										
Depreciações do período		9 581,73	1.575,36							11 157,09
Outras transferências										
Saldo no fim do período		9.581,73	1.575,36	0,00	0,00					11.157,09
Valor bruto no fim do período										
Depreciações acumuladas no fim do período		210 807,40	113 027,56	59 897,43	2.243,02	1.555,18				113 550,27

A Direcção

Pág 1 de 1

Técnico Oficial de Contas N°

~~Não é o meu~~
ésta é a minha recordação deles
fora ventral que é a fúca
não é grande nem é grande
apenas filha dos Santos Guadalupe

6 - Inventários*Balanço - (modelo normal) - Inventários**Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Variação nos inventários da produção**Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas**Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Imparidade de inventários (perdas/reversões)*

- 6.1.** Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:

Descrição	Merc. adquirida	Merc. Produz. + Subprod.	Total Período	Merc. adquirida Per. Anterior	Merc. Entr. + Sub Per. Anterior	Total Fim Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais	1.487,01	1.487,01		1.915,63	1.915,63	
Compras	51.464,72	51.464,72		57.419,54	57.419,54	
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais	1.440,53	1.440,53		1.010,86	1.010,86	
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	51.511,20	51.511,20		58.324,31	58.324,31	
OUTRAS INFORMAÇÕES						

7 - Rérito*Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Vendas e serviços prestados**Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Outros rendimentos e ganhos**Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Juros e rendimentos similares obtidos*

- 7.1.** Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rérito incluindo os métodos adoptados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

Com excepção dos juros e outros rendimentos, que são reconhecidos para efeitos de resultados como rendimentos financeiros, todos os outros réritos foram considerados como prestações de serviços

- 7.2.** Quantia de cada categoria significativa de rérito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

A Direção

Pag. 1 de 1

Técnico Oficial de Contas N°

*...Miguel Ramalho
...José Sánceteira Ribeiro
...José Manuel Correia Pires
......Ana Paula Reis
......Afonso Filipe dos Santos Gato*

Descrição	Valor Período
Prestação de serviços	48 183,72
Quotas/Donativos	968,00
Outros rendimentos	9 466,65
Total	58.618,37

8 - Subsídios e apoios do Governo*Balanço - (modelo normal) - Outras variações no capital próprio**Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Subsídios à exploração*

Descrição	Valor Período
Sub.Governo-Exploração-Reconhecidos	277.407,10
Centro Regional Segurança Social-Apoio Dom.	116 227,32
IEFP	26.657,71
Centro Reg Seg Social	
Sub.Out.Entidades-Exploração-reconhecido	
IEFP	
Outros	31 473,52
TOTAL.....	<u>202.029,32</u>

Sub Governo Exploração - a Reconhecer

SS CLDS 4 G

Sub Governo-Investimento - a Reconhecer

Mases SS	15 402,44
Autarquia-Município de Pinhel	65 874,45
IFADP	9 718,53
TOTAL.....	<u>85.089,42</u>

A Direção

Pag 1 de 1

Técnico Oficial de Contas N°

Mário Braga Lobo
 2000, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 00
 José Manuel Braga Lobo
 2000, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 00
 Mário Braga Lobo

8.1. Política contabilística adoptada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adoptados nas demonstrações financeiras

À semelhança dos anos anteriores e de acordo com o já referido inicio de utilização de diversos activos fixos, foram reconhecidos em resultados, várias imputações dos respectivos subsídios ao investimento nomeadamente os referidos no quadro da rubrica "Subsídios do Governo-Investimentos". O subsídio à exploração foi reconhecido em Rendimentos para balancear com os gastos incorridos no ano e inscritos em "Gastos com o pessoal".

9 - Impostos e contribuições

Balanço - (modelo normal) - Ativos por impostos diferidos

Balanço - (modelo normal) - Passivas por impostos diferidos

Balanço - (modelo normal) - Estado e outros entes públicos

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Ajustamentos por impostos diferidos

Demonstração das Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Imposto sobre o rendimento do período

9.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

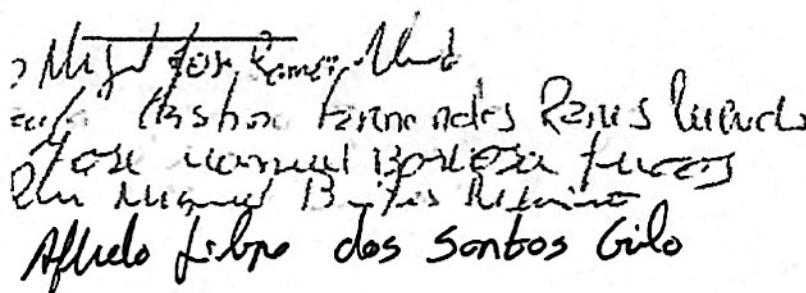
Descrição	Valor Período
Resultado antes de impostos do período	1.437,34
Imposto corrente	
Imposto diferido	
Imposto sobre o rendimento do período	
Tributações autónomas	
Taxa efetiva de imposto	

9.2. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

A Direção

Pag 1 de 1

Técnico Oficial de Contas Nº



 Afonso Leite dos Santos Gilo

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Retenção de impostos sobre rendimentos		3 774,00		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	128,14			
Contribuições para a Segurança Social		11 796,82		
Total	128,14	15.570,82		

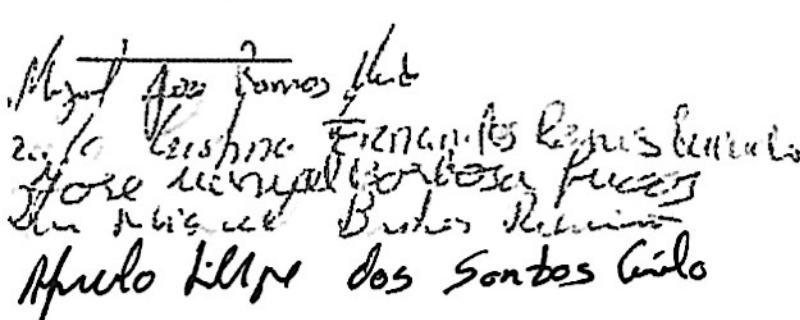
10 - Instrumentos financeiros*Balanço - (modelo normal) - Clientes**Balanço - (modelo normal) - Fornecedores**Balanço - (modelo normal) - Adiantamentos de clientes**Balanço - (modelo normal) - Outras contas a pagar**Balanço - (modelo normal) - Outros passivos financeiros*

- 10.1.** Categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

A Direção

Pag 1 de 1

Técnico Oficial de Contas N°



 Afonso Lopes dos Santos Góis



Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Impairidade acumulada	Reconhecimento Incial
Ativos financeiros:					
Clientes				4 175,00	
Outras contas a receber					
Passivos financeiros:				4.175,00	
Fornecedores				1 142,90	
Adiantamentos de clientes				4 175,00	
Financiamentos obtidos					
Outras contas a pagar				7 800,00	
Ganhos e perdas líquidos:				12.317,50	
De passivos financeiros					
Rendimentos e gastos de juros:					

11 - Benefícios dos empregados

Balanço - (modelo normal) - Responsabilidades por benefícios pós-emprego

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Gastos com o pessoal

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Pagamentos ao pessoal

11.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

A Direção

Pag. 1 de 1

Técnico Oficial de Contas Nº

Miguel da Rosa Góes
ex-vice presidente de São Paulo
José Marques Pinto fez
um discurso na tribuna
Aldo Filho dos Santos Góes

Descrição	Valor Periodo	V. Período Anterior
Serviços especializados	14.933,15	9.977,55
Trabalhos especializados/Subcontratos	9 862,89	6.097,58
Conservação e reparação	5.070,26	3.879,97
Materiais	1.430,69	263,17
Livros e documentação técnica	0,00	0,00
Material de escritório	1.430,69	263,17
Energia e fluidos	16.466,07	14.348,29
Eletricidade	4.905,72	3.723,67
Combustíveis	6.729,96	9.733,16
Água/Gas	4.830,39	891,46
Outros		
Deslocações, estadas e transportes	1.066,91	607,90
Deslocações e estadas	1.066,91	609,90
Serviços diversos	16.746,33	17.805,72
Rendas e alugueres	1.225,46	0,00
Comunicação	1.086,03	1.452,05
Seguros	1.121,89	1.464,11
Limpeza, higiene e conforto	353,99	2.663,11
Outros serviços	12.958,96	12.225,96
Total	50.643,15	43.102,63

14 – Acontecimentos após a data do Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos, Susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2021 foram aprovadas pela Assembleia ordinária de sócios em 31 de Março de 2022.

A Direção

Pag. 1 de 1

Técnico Oficial de Contas N°

Miguel Ribeiro
 José Carlos Faria, António Rui Mendes,
 José Manuel Borges Pires
 Miguel Gomes Vilela
 Alfredo Jorge dos Santos Góis

Descrição	Nº Medio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa	11	19.360,00
Pessoas remuneradas	11	19.360,00
Pessoas não remuneradas		
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	11	19.360,00
Pessoas a tempo completo	11	19.360,00
(das quais pessoas remuneradas)	11	19.360,00
Pessoas na tempo parcial		
(das quais pessoas remuneradas)		
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	11	19.360,00
Masculino		
Feminino	11	19.360,00
Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário		

11.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período
Gastos com o pessoal	233.755,98
Remunerações do pessoal	193.756,53
Encargos sobre as remunerações	35.875,62
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	4.126,83
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	
Idemnizações	

12 - Divulgações exigidas por diplomas legais

A Direção

Pag. 1 de 1

Técnico Oficial de Contas N°

José Manuel Barroso Pires
 José Manuel Braga Relvas
 Alfredo delpe dos Santos Góis

Balanço - (modelo normal) - Capital próprio

12.1. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade 046.1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	48.318,72	48.318,72
Compras	51.464,72	51.464,72
Fornecimentos e serviços externos	50.643,15	50.643,15
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	56.431,84	56.431,84
Matérias primas, subsidiárias e de consumo		
Gastos com o pessoal	233.755,98	233.755,98
Remunerações	193.756,53	193.756,53
Outros gastos	35.872,62	35.872,62
Ativos fixos tangíveis	113.550,27	113.550,27

12.2. Informação por mercado geográfico

A Direção

Pag. 1 de 1

Técnico Oficial de Contas Nº

Miguel Braga Góis
 José Lúcio Ferreira Rego e Oliveira
 José Manuel Soares Góis
 Dr. Miguel Braga Góis
 Alfredo Pinto dos Santos Góis

Descrição	Mercado Interno	Total
Vendas		
Prestações de serviços	48 183,72	48.183,72
Compras	51.464,72	51.464,72
Fornecimentos e serviços externos	50 643,15	50.643,15
Rendimentos suplementares.		

12.3. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social.

13 - Outras informações

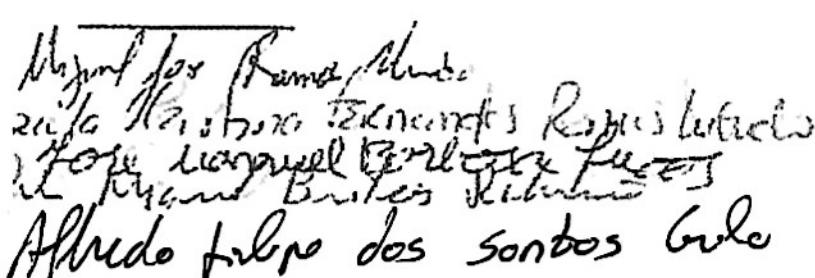
Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Fornecimentos e serviços externos

13.1. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

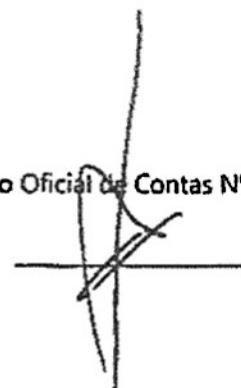
A Direção

Pag. 1 de 1

Técnico Oficial de Contas Nº



 M.º José Ribeiro Almeida
 2020/2021 TEENENTIS REPUBLICA
 José Luiz Miguel Ferreira Faria
 2020/2021 TEENENTIS REPUBLICA
 Alfredo Filho dos Soutos Góis



Descrição	Valor Períod	V. Período Anterior
Serviços especializados	14.933,15	9.977,55
Trabalhos especializados/Subcontratos	9 862,89	6.097,58
Conservação e reparação	5.070,26	3 879,97
Materiais	1.430,69	263,17
Livros e documentação técnica	0,00	0,00
Material de escritório	1 430,69	263,17
Energia e fluidos	16.466,07	14.348,29
Eletricidade	4 905,72	3 723,67
Combustíveis	6 729,96	9 733,16
Água/Gas	4 830,39	891,46
Outros		
Deslocações, estadas e transportes	1.066,91	607,90
Deslocações e estadas	1.066,91	609,90
Serviços diversos	16.746,33	17.805,72
Rendas e alugueres	1 225,46	0,00
Comunicação	1 086,03	1 452,05
Seguros	1 121,89	1.464,11
Limpeza, higiene e conforto	353,99	2.663,11
Outros serviços	12 958,96	12 225,96
Total	50.643,15	43.102,63

14 – Acontecimentos após a data do Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos, Susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2021 foram aprovadas pela Assembleia ordinária de sócios em 31 de Março de 2022.

A Direção

Pag 1 de 1

Técnico Oficial de Contas N°

Miguel Almeida
 José Ferreira Teixeira Ribeiro
 José Manuel Portela Pires
 Miguel Gomes Almeida
 Alfredo Jorge dos Santos Góis

Descrição	Mercado Interno	Total
Vendas		
Prestações de serviços	48 183,72	48.183,72
Compras	51.464,72	51.464,72
Fornecimentos e serviços externos	50 643,15	50.643,15
Rendimentos suplementares.		

12.3. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social.

13 - Outras informações

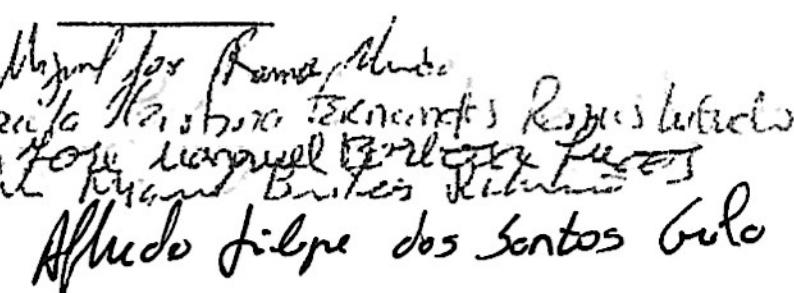
Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Fornecimentos e serviços externos

13.1. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

A Direção

Pag. 1 de 1

Técnico Oficial de Contas Nº



 Afonso Filipe dos Santos Góis

